

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUINTINHONHA E MUCURI

CONCURSO PÚBLICO DESTINADO AO PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA TÉCNICA-ADMINISTRATIVA

## TRADUTOR INTÉRPRETE

*Língua Portuguesa (Questões de 01 a 10)*

*Noções de Serviço Público (Questões de 11 a 20)*

*Raciocínio Lógico Quantitativo (Questões de 21 a 30)*

*Noções de Informática (Questões de 31 a 35)*

*Conhecimentos Específicos (Questões de 36 a 50)*

**ATENÇÃO:** LEIA AS INSTRUÇÕES atentamente ANTES de iniciar a prova. São de inteira responsabilidade do candidato os eventuais prejuízos decorrentes do não-cumprimento das instruções.

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO.  
AGUARDE PERMISSÃO PARA INICIAR A PROVA.**

**ENQUANTO AGUARDA:**

- ♦ VERIFIQUE se o seu nome, número de inscrição e cargo pretendido correspondem àqueles da etiqueta afixada na carteira na qual você está sentado. Caso haja algum problema, **comunique** ao fiscal.
- ♦ RETIRE o seu relógio e DESLIGUE quaisquer outros dispositivos elétricos, eletrônicos ou mecânicos que tenha em seu poder. COLOQUE-OS no piso, junto à carteira na qual você está assentado, juntamente com quaisquer outros objetos desnecessários para a resolução da prova. É PROIBIDO o uso de qualquer tipo de calculadora ou material de consulta.
- ♦ MANTENHA sobre a carteira apenas caneta, o comprovante de inscrição e seu documento de identidade.

**ANTES DE COMEÇAR A FAZER A PROVA:**

- ♦ VERIFIQUE se as questões deste caderno estão numeradas de 01 a 50 e distribuídas entre os conteúdos da forma apresentada acima. Caso haja algum problema, **solicite** a **substituição** do caderno.

**AO RECEBER A FOLHA DE RESPOSTA:**

- ♦ CONFIRA o seu nome e número de inscrição. Caso haja algum problema, **solicite** a **assistência** do fiscal.
- ♦ **ASSINE, A TINTA**, no espaço adequado.

**AO PREENCHER A FOLHA DE RESPOSTA:**

- ♦ Sua questão receberá pontuação nula se houver marcação de mais de uma alternativa ou se for deixada em branco.
- ♦ A **folha de respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

**AO TERMINAR A PROVA:**

- ♦ LEVANTE o braço para chamar a atenção dos fiscais. Eles irão até você para recolher o **caderno de provas** e a **folha de respostas**.
- ♦ Você **NÃO PODERÁ LEVAR ESTE CADERNO** de provas. Utilize a folha própria para copiar e levar o seu gabarito e suas anotações.
- ♦ Os dois candidatos que permanecerem por último na sala somente poderão sair juntos.

-----  
**ASSINATURA**

**A DURAÇÃO TOTAL DA PROVA, INCLUINDO O PREENCHIMENTO DA FOLHA DE RESPOSTAS, É DE QUATRO HORAS.**

**LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 10****A carreira nas alturas**

*Dificuldades com o idioma passam a incomodar cada vez mais os profissionais do mercado, que lotam cursos de reciclagem em português e comunicação*

- § 1 A água está no joelho dos profissionais do mercado. As debilidades na formação em língua portuguesa têm alimentado um campo de reciclagem em português nas escolas de idiomas e nos cursos de graduação para pessoas oriundas do mundo dos negócios. A disciplina de Português Instrumental emerge na graduação de cursos da área de negócios. Várias escolas de idiomas têm ampliado o número de cursos de língua portuguesa para brasileiros que percebem a necessidade de atualização.
- § 2 O que antes era restrito a profissionais de educação e comunicação, agora já faz parte da rotina de profissionais de várias áreas. Para eles, a língua portuguesa começa a ser assimilada como uma ferramenta para o desempenho estável. Sem ela, o conhecimento técnico fica restrito à própria pessoa, que não sabe comunicá-lo.
- § 3 — Embora algumas atuações exijam uma produção oral ou escrita mais frequente, como docência e advocacia, muitos profissionais precisam escrever relatório, carta, comunicado, circular. Na linguagem oral, todos têm de expressar-se de forma convincente nas reuniões, para ganhar respeito e credibilidade. Isso vale para todos os cargos da hierarquia profissional — explica Maria Helena Nóbrega, professora de língua portuguesa da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da USP.

*Indicadores*

- § 4 A crescente valorização do domínio do idioma no mercado de trabalho vem sendo apontada por diferentes indicadores. Em 2007, uma pesquisa realizada pela Johnson O' Connor Research Foundation em conjunto com um doutor em linguística, Paul Nation, professor da Victoria University of Wellington, na Nova Zelândia, comprovou que o uso eficiente da língua influi na carreira profissional. Segundo o estudo, feito em 39 empresas americanas, a chance de ascensão profissional está diretamente ligada ao vocabulário que a pessoa domina. Quanto maior seu repertório, mais competência e segurança ela terá para absorver ideias e falar em público.
- § 5 — Ou seja, hoje em dia, saber um segundo ou terceiro idioma é pré-requisito para se conseguir bom emprego ou promoção, mas muita gente se esquece de que o domínio da língua materna pode ser o diferencial para a sua valorização — diz a coordenadora pedagógica do Centro de Ensino Fisk, Vera Laurenti Bianchini.
- § 6 A competência comunicativa garantiria potencial para ampliar a "empregabilidade" de um profissional. Desde o processo de seleção, as empresas buscam pessoas que saibam comunicar-se com clareza e poder persuasivo. Nas dinâmicas de grupo, além de habilidades de relacionamento e liderança, os selecionadores verificam a capacidade comunicativa do candidato.
- § 7 — Pequenos deslizes (evitar contato visual com os ouvintes, gesticular em excesso, apresentar problemas de dicção ou vocabulário limitado) podem ser fatais e pretexto para a pessoa não ser contratada. Algumas empresas solicitam redação e, pelo texto, avaliam a argumentação daqueles que pretendem representá-las no mercado — diz a professora da USP.

*Procura*

- § 8 O fraco domínio da língua pode ser uma barreira, ao manter contato com clientes por telefone ou e-mail; ao escrever relatórios e fazer apresentações no trabalho; na preparação para concursos e vestibulares. Mas pode ser resultado direto da mera vontade de retomar os estudos, compreender melhor o que lê e escrever com mais clareza.
- § 9 A percepção de que a deficiência do idioma é crescente parte do próprio mercado, que enche as salas de aula de português para brasileiros. A escola de idiomas Fisk oferece o curso "Português sem Tropeços" desde o segundo semestre de 2008 e hoje atende a mais de 5 mil alunos em todo o país. Foi a valorização da língua materna por empregadores o que levou a escola a identificar a necessidade da criação desse curso.

§ 10 — Embora os empresários busquem quem fala idiomas estrangeiros, o profissional não pode descuidar da própria língua. Quem não tem o domínio dela não vai dominar outros idiomas e será malvisto nas entrevistas de trabalho — explica a professora Vera Bianchini.

§ 11 O foco do curso de Vera é o esclarecimento de dúvidas comuns aos falantes brasileiros e, conseqüentemente, o aprimoramento das habilidades de escrita e de expressão oral. De acordo com a coordenadora pedagógica do Centro de Ensino Fisk, o curso não se restringe nem à redação, nem à gramática. A gramática é explicada de modo contextualizado dentro do panorama profissional para que os alunos pratiquem a língua culta oralmente e, desse modo, tornem-se mais confiantes ao se expressarem. Além disso, exercícios de leitura e de vocabulário possibilitam a expansão do conhecimento lexical dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento da habilidade de escrita deles.

#### *Dificuldades*

§ 12 Vera Bianchini afirma que, na escola, há pessoas que se antecipam e decidem fazer o curso espontaneamente. Há outras que só tomam consciência de suas dificuldades quando passam por uma experiência negativa e comprometem sua imagem ao não conseguir se expressar adequadamente.

§ 13 Para Maria Helena da Nóbrega, da USP, embora a divulgação de questões idiomáticas ainda esteja restrita à gramática normativa, analisada só como manual de etiqueta para situações formais de uso da língua, as maiores dificuldades situam-se na organização textual: falta de clareza, coesão e coerência, impossibilidade de defender a posição com argumentação convincente.

§ 14 — Tropeços redacionais revelam pouca familiaridade com a estrutura do texto escrito e no geral decorrem de pouca leitura. Afinal, como se aprende a escrever? Tudo indica que a leitura é uma fonte que não pode ser desprezada: ler, ler, ler. Além disso, praticar a escrita é importante. Finalmente, exercitar o que escritores experientes nos ensinam: escrever é reescrever. Sem releitura atenta há grande chance de insucesso na produção textual — conclui.

(NATALI, Adriana. **A carreira nas alturas**. Disponível em: <http://revistalingua.uol.com.br/textos/63/artigo249013-1.asp>. Acesso em: 17 out. 2013. Adaptado.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- a) mostrar que existe uma demanda de profissionais de várias áreas em relação aos cursos de português para o aperfeiçoamento das práticas de leitura e produção de textos.
- b) alertar que, se os profissionais de diferentes áreas do conhecimento não se atualizarem em relação à língua portuguesa, perderão imediatamente seus empregos.
- c) retificar a importância de se aprender a ler e a escrever de forma rápida para que oportunidades de emprego no exterior não sejam desperdiçadas.
- d) ressaltar que os diversos profissionais do mundo dos negócios deverão passar por uma reciclagem em relação à comunicação empresarial.

02. Logo no início do texto, a autora faz a seguinte afirmação “A água está no joelho dos profissionais do mercado.” (§ 1). Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a intenção que ela teve com tal afirmação:

- a) ironizar a debilidade dos profissionais no desempenho da língua portuguesa, os quais não têm tempo nem recurso para fazer um curso de reciclagem.
- b) chamar a atenção dos profissionais, que devem tomar alguma atitude em relação ao bom desempenho deles no que se refere à língua portuguesa.
- c) determinar que os profissionais do mercado devem investir todo o tempo que têm livre para fazer cursos de língua portuguesa e estrangeira.
- d) comprovar que o conhecimento técnico ficará restrito à própria pessoa que precisará fazer um curso intensivo de língua portuguesa para saber comunicá-lo.

03. “— Ou seja, hoje em dia, saber um segundo ou terceiro idioma é pré-requisito para se conseguir bom emprego ou promoção, mas muita gente se esquece de que o domínio da língua materna pode ser o diferencial para a sua valorização — diz a coordenadora pedagógica do Centro de Ensino Fisk, Vera Laurenti Bianchini.” (§ 5)

O fragmento acima se refere à fala da coordenadora pedagógica Vera Bianchini e evidencia que:

- a) muitos profissionais que se empenham em aprender vários idiomas deveriam também investir no aperfeiçoamento da sua língua materna, já que o domínio do português pode diferenciá-los dos demais.
- b) em uma seleção de emprego, os profissionais que se empenharem em aprender várias línguas serão muito mais valorizados do que aqueles que investirem apenas no aperfeiçoamento da sua língua materna.
- c) as empresas contratam todos aqueles profissionais que tenham competência comunicativa em português, que saibam comunicar-se com clareza e que tenham poder persuasivo.
- d) ao não ter domínio da língua portuguesa, o profissional ficará extremamente limitado para estabelecer contato com clientes por telefone e e-mail, para escrever relatórios e para fazer apresentações.

04. “— Pequenos deslizes (evitar contato visual com os ouvintes, gesticular em excesso, apresentar problemas de dicção ou vocabulário limitado) podem ser fatais e pretexto para a pessoa não ser contratada. Algumas empresas solicitam redação e, pelo texto, avaliam a argumentação daqueles que pretendem representá-las no mercado — diz a professora da USP.” (§ 7)

Em relação ao trecho acima, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) Os parênteses foram utilizados para evidenciar o ponto de vista do autor do texto em relação à capacidade argumentativa do candidato.
- b) A expressão “Pequenos deslizes” pode ser substituída por “Pequenas destrezas” sem que haja perda substancial de sentido.
- c) A palavra “excesso” foi utilizada na passagem acima para evidenciar que algo foi feito de forma bastante comedida.
- d) No trecho “daqueles que pretendem representá-las no mercado”, o pronome “las” refere-se à informação “algumas empresas”.

05. De acordo com o texto, é INCORRETO afirmar:

- a) A chance de ascensão profissional está diretamente ligada ao vocabulário que a pessoa domina.
- b) Pequenos deslizes comunicativos são desconsiderados na entrevista com os candidatos.
- c) Nas dinâmicas de grupo, os selecionadores verificam a capacidade comunicativa do candidato.
- d) As empresas buscam pessoas que saibam comunicar-se com clareza e que tenham poder persuasivo.

06. “— Embora os empresários busquem quem fala idiomas estrangeiros, o profissional não pode descuidar da própria língua.” (§ 10)

Na passagem acima, a palavra sublinhada pode ser substituída, sem mudança de sentido, por:

- a) À medida que.
- b) A fim de que.
- c) Ainda que.
- d) Assim que.

07. “[...] as maiores dificuldades situam-se na organização textual: falta de clareza, coesão e coerência, impossibilidade de defender a posição com argumentação convincente.” (§ 13)

No trecho acima, os dois pontos foram utilizados com a intenção de:

- a) introduzir um comentário crítico em relação a algumas questões referentes à organização textual.
- b) apresentar de forma pontual algumas das maiores dificuldades referentes à organização textual.
- c) dissertar sobre as dificuldades de reescrita mais recorrentes relacionadas à organização textual.
- d) descrever detalhadamente as consequências da falta de releitura relacionadas à organização textual.

08. “A gramática é explicada de modo contextualizado dentro do panorama profissional para que os alunos pratiquem a língua culta oralmente e, desse modo, tornem-se mais confiantes ao se expressarem.” (§ 11)

Na passagem acima, a expressão em destaque foi utilizada com sentido de:

- a) exclusão.
- b) inclusão.
- c) restrição.
- d) conclusão.

09. “A competência comunicativa garantiria potencial para ampliar a ‘empregabilidade’ de um profissional.” (§ 6)

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o significado do termo sublinhado no trecho acima:

- a) Possibilidade de ser empregado.
- b) Capacidade de ser empreguista.
- c) Aptidão para empregomania.
- d) Habilidade para empreender.

10. “Afinal, como se aprende a escrever? Tudo indica que a leitura é uma fonte que não pode ser desprezada: ler, ler, ler.” (§ 14)

Na passagem acima, a autora do texto repetiu o verbo “ler” três vezes com a intenção de chamar atenção do leitor para a seguinte questão:

- a) Só se aprende a escrever a partir da leitura dos grandes clássicos da literatura brasileira.
- b) A prática da leitura é o meio mais eficiente para se chegar a ser um escritor renomado.
- c) O bom desempenho na escrita pressupõe a prática constante e efetiva da leitura.
- d) As dificuldades redacionais são aclaradas a partir da leitura de textos midiáticos.

**NORMAS PARA O SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL – QUESTÕES DE 11 A 20**

11. Assinale a alternativa que apresenta INCORRETAMENTE uma regra de contribuição para o Fundo de Previdência Complementar para os servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, conforme a Lei nº 12.618/2012:

- a) A alíquota da contribuição do participante será por ele definida anualmente, observado o disposto no regulamento do plano de benefícios.
- b) Além da contribuição normal, o participante poderá contribuir facultativamente, sem contrapartida do patrocinador, na forma do regulamento do plano.
- c) A remuneração do servidor, quando devida durante afastamentos considerados por Lei como o de efetivo exercício, será integralmente coberta pelo ente público, continuando a incidir a contribuição para o regime instituído por esta Lei.
- d) A alíquota da contribuição do patrocinador será igual à do participante, observado o disposto no regulamento do plano de benefícios, e não poderá exceder o percentual de 11% (onze por cento).

12. O servidor Salomão dos Santos tomou posse e entrou em exercício no cargo de Professor da Carreira de Magistério Superior em 10 de junho de 2013. Em 1º de julho de 2013, fez adesão voluntária ao FUNPRESP (Fundo de Previdência Complementar para os Servidores Públicos Federais Titulares de Cargo Efetivo). Considere os proventos tributáveis e os benefícios constantes no contracheque do servidor relacionados abaixo, o teto previdenciário de R\$ 4.159,00 e a opção de contribuição de 8% (oito por cento).

- Provento Básico.....R\$ 4.700,00
- Retribuição por titulação.....R\$ 3.677,00
- Auxílio Alimentação.....R\$ 373,00
- Auxílio Transporte.....R\$ 178,25
- *Per capita* – Saúde Suplementar.....R\$ 220,00

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a contribuição mensal do servidor e a contrapartida do patrocinador para o referido fundo de previdência:

- a) R\$ 714,26 do servidor e R\$ 714,26 do patrocinador.
- b) R\$ 337,44 do servidor e R\$ 337,44 do patrocinador.
- c) R\$ 337,44 do servidor e R\$ 463,98 do patrocinador.
- d) R\$ 381,54 do servidor e R\$ 524,62 do patrocinador.

13. Quanto ao provimento do cargo público de que trata a Lei nº 8.112/1990, é INCORRETO afirmar:

- a) A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial.
- b) Só haverá posse nos casos de provimento de cargo por nomeação.
- c) A posse e o exercício poderão dar-se mediante procuração específica.
- d) A posse ocorrerá no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do ato de provimento.

14. Em relação ao disposto no capítulo sobre processo administrativo disciplinar do Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais, marque a afirmativa INCORRETA:
- a) Qualquer cidadão que tenha conhecimento de irregularidade na Administração Pública poderá exigir a apuração dos fatos, preservada a sua identificação e o seu endereço, sendo que sua denúncia poderá ser encaminhada sob qualquer forma à autoridade competente.
  - b) A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado a ampla defesa.
  - c) O processo de sindicância poderá resultar em: arquivamento do processo; aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 30 (trinta) dias; instauração de processo disciplinar, sendo que o prazo para conclusão não excederá a 30 (trinta) dias.
  - d) Sempre que o ilícito praticado pelo servidor ensejar a imposição de penalidade de suspensão por mais de 30 (trinta) dias, de demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade, ou destituição de cargo em comissão, será obrigatória a instauração de processo disciplinar.
15. NÃO é princípio obrigatório a ser observado nos processos administrativos, conforme a Lei nº 9.784/1999:
- a) Adequação entre meios e fins, vedada a imposição de obrigações, restrições e sanções em medida superior àquelas estritamente necessárias ao atendimento do interesse público.
  - b) Adoção de formas simples, suficientes para propiciar adequado grau de certeza, segurança e respeito aos direitos dos administrados.
  - c) Atendimento a fins de interesse geral, vedada a renúncia total ou parcial de poderes ou competências, salvo autorização em lei.
  - d) Objetividade no atendimento do interesse privado, do cidadão particular e do contratante com a Administração Pública, vedada a promoção pessoal de agentes ou autoridades.
16. NÃO têm legitimidade para interpor recurso administrativo perante um processo aberto por um órgão público:
- a) As pessoas físicas ou jurídicas que o iniciem como titulares de direitos.
  - b) Os cidadãos ou associações legalmente constituídas quanto a direitos ou interesses difusos.
  - c) Aqueles cujos direitos ou interesses forem indiretamente afetados pela decisão recorrida.
  - d) As organizações e associações representativas, no tocante a direitos e interesses individuais.
17. Em relação às regras deontológicas e às Comissões de Ética implantadas nos órgãos públicos federais, assinale a alternativa que apresenta INCORRETAMENTE uma regra fundamentada no Decreto nº 1.171/1994:
- a) As penas aplicáveis ao servidor público pela Comissão de Ética são as de advertência e suspensão, e sua fundamentação constará no respectivo parecer assinado pelo presidente da Comissão, com ciência do faltoso.
  - b) A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.
  - c) Deixar o servidor público qualquer pessoa à espera de solução que compete ao setor em que exerça suas funções, permitindo a formação de longas filas, ou de qualquer outra espécie de atraso na prestação do serviço, não caracteriza apenas atitude contra a ética ou ato de desumanidade, mas é principalmente um grave dano moral aos usuários dos serviços públicos.
  - d) À Comissão de Ética incumbe fornecer, aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores, os registros sobre sua conduta ética, para efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público.

18. Diante do estabelecido no artigo 40 da Constituição Brasileira, que trata do regime de previdência dos servidores públicos titulares de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Todos os servidores federais poderão se aposentar com proventos integrais quando a aposentadoria for resultante de invalidez permanente.
- b) Os servidores federais se aposentarão compulsoriamente, aos setenta anos de idade, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.
- c) Os servidores federais poderão se aposentar aos sessenta anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem, e cinquenta e cinco anos de idade e trinta de contribuição, se mulher.
- d) Os servidores federais poderão se aposentar aos sessenta e cinco anos de idade, se homem, e sessenta anos de idade, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.

19. Considerando os limites para a estabilidade e para a perda de cargo público, conforme o Artigo 41 da Constituição Federal Brasileira, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) O servidor público estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado, conforme nova redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998.
- b) Caso a demissão for invalidada por sentença judicial, o servidor estável será reintegrado, e o eventual ocupante da vaga será reconduzido ao cargo de origem, com indenização, e aproveitado exclusivamente no seu cargo ou posto em disponibilidade com proventos integrais.
- c) Mediante processo administrativo em que se seja assegurada ampla defesa, o servidor público estável poderá perder o cargo público.
- d) Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor estável ficará em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço, até seu adequado aproveitamento em outro cargo.

20. De acordo com o que estabelece o capítulo que trata das penalidades previstas no Regime Jurídico dos Servidores Públicos, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) Ao servidor público de um Instituto Federal de Ensino pode ser aplicada a pena de demissão por incontinência pública e conduta escandalosa na repartição em ato assinado pelo Presidente da República.
- b) Não é cabível a penalidade da demissão se o servidor público federal proceder de forma desidiosa nas atribuições de seu cargo.
- c) As ações disciplinares de advertência, suspensão, infrações puníveis com demissão e destituição do cargo em comissão prescrevem em 3 (três) anos, a contar do conhecimento do fato pelo órgão público.
- d) Será punido com advertência e anotação em seus registros o servidor que se recusar a ser submetido à inspeção médica.



**RACIOCÍNIO LÓGICO/QUANTITATIVO – QUESTÕES DE 21 A 30**

21. Três homens, Antônio, Bruno e Carlos, são casados com Daiane, Eliza e Fernanda, mas não sabemos quem é casado com quem. Os homens trabalham com engenharia, advocacia e medicina, mas também não sabemos quem faz o quê. Considere as quatro afirmativas:

- I. O médico é casado com Fernanda.
- II. Carlos é advogado.
- III. Eliza não é casada com Carlos.
- IV. Bruno não é médico.

Com base nas afirmativas acima, é CORRETO afirmar que:

- a) Antônio é médico e casado com Eliza.
- b) Bruno é engenheiro e casado com Eliza.
- c) Carlos é engenheiro e casado com Daiane.
- d) Carlos é advogado e casado com Fernanda.

22. Um 'Quadrado Mágico' é uma tabela quadrada de lado  $n$ , na qual a soma dos números das linhas, das colunas e das diagonais é sempre uma constante fixa  $k$ , sendo que nenhum desses números se repete. Caso se deseje distribuir os números inteiros de 1 a 9 em um Quadrado Mágico de lado  $n = 3$ , o valor da constante  $k$  deve ser igual a:

- a) 15
- b) 13
- c) 17
- d) 11

23. A polícia, ao investigar um crime, conclui que ele foi cometido por uma única pessoa, mas existem quatro suspeitos: Arthur, Bruno, Carlos e Daniel. Interrogados, esses suspeitos fizeram as seguintes declarações:

- Arthur: "Bruno é o culpado".  
Bruno: "Daniel é o culpado".  
Carlos: "Eu não sou o culpado".  
Daniel: "Bruno mente quando diz que eu sou o culpado".

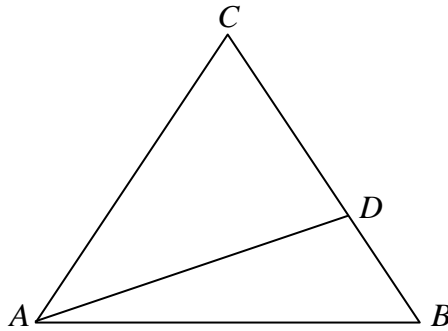
Sabendo que apenas um dos quatro disse a verdade, é CORRETO afirmar que o culpado é:

- a) Daniel.
- b) Arthur.
- c) Bruno.
- d) Carlos.

24. Uma turma de 20 pessoas foi acampar, levando alimentos suficientes para 21 dias, com 3 refeições diárias. Chegando ao local, encontraram mais 15 pessoas que não tinham mais alimentos e que se juntaram à turma. É CORRETO afirmar que o número de dias para os quais esse grupo de pessoas terá alimento, se fizer apenas duas refeições diárias, é de:

- a) 16 dias.
- b) 18 dias.
- c) 14 dias.
- d) 12 dias.

25. Dado um triângulo equilátero  $ABC$  de lado 10cm, marca-se um ponto  $D$  no lado  $\overline{BC}$ , como ilustra a figura abaixo:



Para que a área do triângulo  $ABD$  seja  $5\sqrt{3} \text{ cm}^2$ , é CORRETO afirmar que a distância do ponto  $D$  ao ponto  $B$  é:

- a) 2cm.
- b) 3cm.
- c) 4cm.
- d) 1cm.

26. Uma torneira enche um determinado tanque em 2 horas e outra torneira enche o mesmo tanque em 3 horas. Então, é CORRETO afirmar que as duas torneiras juntas encherão o tanque em:

- a) 1 hora e 12 minutos.
- b) 1 hora e 22 minutos.
- c) 1 hora e 32 minutos.
- d) 1 hora e 42 minutos.

27. A soma de dois números reais e positivos  $x$  e  $y$  é igual a 30. Então, é CORRETO afirmar que o maior valor possível de  $x^2 \cdot y$  é igual a:

- a) 4400
- b) 3600
- c) 4000
- d) 3200

28. Quatro casais reúnem-se para jogar xadrez. Como há apenas um tabuleiro, eles combinam que:

- I. nenhuma pessoa poderá jogar duas partidas seguidas.
- II. marido e esposa não jogarão entre si.

Na primeira partida, Ana joga contra Eduardo. Na segunda, Beatriz joga contra o marido de Carla. Na terceira, a esposa de Eduardo joga contra o marido de Beatriz. Na quarta, Ana joga contra Gabriel. Na quinta e última partida, a esposa de Henrique joga contra Eduardo.

Baseando-se nessas informações, é CORRETO afirmar que a esposa de Fábio e o marido de Daniela são, respectivamente:

- a) Beatriz e Eduardo.
- b) Carla e Henrique.
- c) Beatriz e Gabriel.
- d) Ana e Eduardo.

29. Três números estão em progressão geométrica. Sabendo-se que a soma deles é 21 e que o produto é 216, é CORRETO afirmar que a média aritmética dos quadrados desses números é igual a:
- a) 60
  - b) 63
  - c) 62
  - d) 61
30. Em uma urna há 30 bolas azuis, 20 bolas verdes, 15 bolas amarelas, 13 bolas pretas e 12 bolas brancas. Para se ter certeza de que serão retiradas pelo menos 17 bolas da mesma cor, é CORRETO afirmar que o número mínimo de bolas a ser retirado é:
- a) 83
  - b) 63
  - c) 73
  - d) 53

**NOÇÕES GERAIS DE INFORMÁTICA – QUESTÕES DE 31 A 35**

31. Considere a planilha de materiais de limpeza abaixo. Nessa planilha, a coluna “Situação” informa que um produto precisa ser comprado quando a quantidade em estoque for menor que o estoque mínimo:

	A	B	C	D
1		Quantidade em estoque	Estoque mínimo	Situação
2	Detergente	10	20	Comprar
3	Sabão em pó	11	10	OK
4	Desinfetante	10	7	OK

Para que a “Situação” do item “Detergente” seja calculada automaticamente, deve-se usar a seguinte função na célula D2:

- a) SE(B2<C2;“Comprar”;“OK”)
- b) SE(B2<C2;Comprar;OK)
- c) SE(B2<C2;Comprar;B2>=C2;OK)
- d) SE(B2<C2;“Comprar”;B2>=C2;“OK”)

32. Em relação às funções da planilha eletrônica *Calc*, é INCORRETO afirmar que:

- a) a função CONTAR.VAZIO exibe o número de células em branco em um intervalo.
- b) a função CONT.VALORES exibe o número de células preenchidas com números em um intervalo.
- c) a função SOMASE soma os números de um intervalo que obedecem a uma determinada condição.
- d) a função CONT.SE exibe o número de células de um intervalo que obedecem a uma determinada condição.

33. Leia as afirmativas a seguir, relacionadas com o editor de textos *Writer*:

- I. É possível criar um *hiperlink* em um texto de forma que, ao clicar no *hiperlink* mantendo a tecla CTRL pressionada, o leitor seja levado para a posição apontada pelo *hiperlink*.
- II. Utiliza como padrão o formato .odt, mas pode exportar o texto editado para diferentes formatos, tais como PDF, JPG e BMP.
- III. É possível copiar um trecho de planilha *Calc* para o *Writer* e utilizar as fórmulas do *Calc* no trecho da planilha copiada para editor de textos alterando seus dados e fórmulas.
- IV. Possui sistema de ajuda *online* no qual o usuário pode tirar dúvidas usando uma janela de bate-papo.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, III e IV.

34. Ao acessar a página de um banco usando o navegador *Firefox*, um usuário deve se assegurar de que a página acessada é realmente a do banco desejado e que a informação transmitida, se capturada por terceiros, não será entendida. Para ter essas duas garantias, na ordem em que foram citadas, o usuário deve verificar se:

- a) a criptografia usada é de chave pública e o protocolo usado é o *https*.
- b) a *url* da página está correta e a criptografia usada é de chave secreta.
- c) o certificado da página foi considerado válido e o protocolo usado é o *https*.
- d) a assinatura digital da página foi validada e a autenticação foi realizada com sucesso.

35. Uma das formas mais comuns de golpe na Internet é chamada de *phishing* ou *phishing-scam*. Assinale a alternativa que descreve a atitude CORRETA para se evitar o sucesso desse tipo de golpe:
- a) Instalar um programa de *firewall* pessoal para realizar a filtragem de pacotes que chegam ao computador.
  - b) Não fazer compras usando o cartão de crédito ao acessar a Internet em máquinas de *lan houses*.
  - c) Programar atualizações frequentes do antivírus e do sistema operacional usados no computador.
  - d) Não abrir arquivos anexos nem clicar em *links* que venham em mensagens eletrônicas.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÕES DE 36 A 50**

Leia o Texto 1 e, com base nele, responda às questões de 36 a 40.

**Texto 1**

**O que é uma língua?**

1 Diz o mito bíblico que, no princípio, todos os habitantes da Terra falavam uma só língua, mas, para castigá-los por sua  
2 pretensão de construir uma torre que chegasse até os céus, Deus confundiu suas falas, e desde então ninguém mais se  
3 entendeu. Na verdade, há duas teorias principais sobre a origem das línguas: a monogênica ou unilocal, segundo a qual teria  
4 existido uma língua primeira, falada na África em alguma época entre 200 mil e 30 mil anos atrás, e a poligênica ou multilocal,  
5 que argumenta ter a linguagem emergido como uma propriedade evolutiva do cérebro em várias populações ao mesmo tempo.

6 Como quer que tenha sido, a realidade é que as línguas vão se dialetando e dando origem a novas línguas, de tal  
7 modo que, tenha ou não havido uma primeira língua, os idiomas falados hoje têm ancestrais comuns, o que permite a  
8 identificação de famílias linguísticas e a construção de árvores genealógicas.

9 Já falei anteriormente sobre a diferença entre idioma e dialeto, diferença esta, por sinal, muito mais política do que  
10 linguística. Afinal, cientificamente falando, tanto os idiomas oficiais quanto os dialetos regionais e tribais nada mais são do que  
11 línguas. E à linguística interessam todas as línguas, não importa seu status político.

12 Se as línguas variam no tempo e no espaço, graças a inovações que ocorrem a todo instante, é natural que os falares  
13 de dois locais relativamente distantes um do outro se diferenciem com o tempo. A questão crucial e espinhosa para a linguística  
14 é determinar a partir de que ponto esses falares deixam de ser meras variedades da mesma língua e passam a ser dois dialetos  
15 (duas línguas distintas) que poderão, com o tempo, tornar-se dois idiomas nacionais.

16 *Distinção*

17 A gênese das línguas se assemelha muito ao problema biológico da especiação. A diferença é que os biólogos têm  
18 métodos mais objetivos para determinar se dois espécimes pertencem a raças ou a espécies diferentes. Por exemplo: se os  
19 filhotes nascerem estéreis, teremos espécies distintas.

20 O critério da intercompreensão, usado para fazer distinção entre as línguas, é subjetivo: imagine um nordestino  
21 conversando com um gaúcho, com um português, um espanhol, um russo... A partir de que ponto é possível dizer que o  
22 entendimento mútuo é suficientemente pequeno para que tenhamos duas línguas?

23 Um exemplo familiar é o próprio português. Ele é falado em vários países e tem, no mínimo, três variedades: lusitano,  
24 africano e brasileiro. Por outro lado, existe na Espanha o galego, idioma oficial da Galícia e razoavelmente semelhante ao  
25 português lusitano, tanto que a intercompreensão é quase total. Em alguns aspectos, o português lusitano está mais próximo do  
26 galego, que é outro idioma, do que do brasileiro, que é outra variedade do português.

27 Historicamente, havia apenas uma língua, o galaico-português, falado no noroeste da península Ibérica entre os  
28 séculos 11 e 14, até que a progressiva dialetação deu origem, mais ao sul, ao português e, ao norte, ao galego. Este último  
29 permaneceu como dialeto até o século 19, quando voltou a produzir literatura, e mais recentemente foi reconhecido como um  
30 dos idiomas oficiais da Espanha.

31 Se compararmos as variedades lusa e brasileira do português, especialmente na modalidade oral, veremos diferenças  
32 tão marcantes que justificariam até falar em dialetos. Afinal, há divergências lexicais e sobretudo fonológicas, morfológicas e  
33 sintáticas. Filmes portugueses costumam ser dublados ou legendados no Brasil, e as legendas nem sempre coincidem com a  
34 fala original dos atores.

35 Possivelmente, a classificação do português lusitano e do brasileiro como variedades e do galego como língua tem  
36 caráter político. Pela mesma razão, há controvérsias em determinar se holandês e flamengo, romeno e moldavo, sérvio e croata,  
37 híndi e urdu são idiomas ou variedades. A distância entre o holandês, idioma oficial dos Países Baixos, e o flamengo, uma das  
38 línguas da Bélgica, não é maior do que entre o inglês britânico e o americano. Apesar disso, os belgas de fala flamenga são  
39 bastante ciosos de seu idioma.

40 No caso do servo-croata ou do híndi-urdu, há questões nacionais, étnicas e religiosas envolvidas. Até mesmo os  
41 alfabetos usados de cada lado da fronteira são diferentes, o que indica que o sentimento de pertença mútua é bem fraco nesses  
42 casos.

43 *Formal*

44 De modo geral, podemos dizer que um idioma é uma língua com expressão escrita em registro formal, uso sistemático

45 na comunicação diária, nas relações de trabalho e comércio, em documentos oficiais, nas comunicações de massa (jornais,  
 46 revistas, rádio, TV, internet), não restrito a um pequeno número de localidades e, acima de tudo, expressando um sentimento de  
 47 identidade nacional por parte dos falantes. As variedades regionais (diatópicas) ou sociais (diastráticas), assim como os dialetos,  
 48 seriam desvios menores ou maiores a esse padrão. Na verdade, poderíamos considerar as variedades como desvios em nível  
 49 de norma, ao passo que os dialetos apresentariam diferenças em nível de sistema: por exemplo, a existência de fonemas  
 50 diferentes, modos distintos de flexionar palavras, presença de tempos ou modos verbais exclusivos, e assim por diante. O  
 51 problema é que, por esse critério, que parece objetivo, o português lusitano e o brasileiro já estão deixando de ser variedades  
 52 para tornarem-se dialetos. Isso confirma o diagnóstico de Noel Rosa no samba 'Não tem tradução', que diz: "Tudo aquilo que o  
 53 malandro pronuncia / Com voz macia é brasileiro, já passou de português". Mas também põe em xeque o futuro da chamada  
 54 lusofonia.

(BIZZOCCHI, Aldo. **O que é uma língua?** Disponível em: <http://www.nosrevista.com.br/2013/03/21/o-que-e-uma-lingua/>. Acesso em: 17 set. 2013. Adaptado.)

36. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que:

- a) por mais objetivos que pareçam os critérios para definir um idioma, sua riqueza de variantes é um empecilho à sua própria conceituação.
- b) o mito bíblico da Torre de Babel, referido pelo autor, pode ser utilizado como exemplo para a formulação da hipótese da origem poligênica ou multilocal da linguagem.
- c) as variações no tempo e no espaço promovem modificações superficiais no léxico e na gramática de uma língua, mas nunca chegam a gerar duas línguas distintas.
- d) As ciências biológicas e a linguística apresentam problemas metodológicos semelhantes quanto à necessidade de especificarem objetivamente seus respectivos objetos de estudo.

37. Segundo o autor, o português de Portugal e o português do Brasil estariam passando de variedades diferentes a dialetos diferentes porque:

- a) as diferenças entre ambos estão se manifestando em nível de norma.
- b) as diferenças entre ambos estão se manifestando em nível de sistema.
- c) a proximidade do português lusitano com o galego é maior do que com o português brasileiro.
- d) a distinção entre variedades e dialetos é de natureza mais política que linguística.

38. "[...] o que permite a identificação de famílias linguísticas e a construção de árvores genealógicas." (linhas 7 e 8)

No trecho acima, a palavra sublinhada estabelece uma relação anafórica com a seguinte informação textual:

- a) O fato de as línguas do presente possuírem ancestrais comuns.
- b) O fato de que as fronteiras entre língua e dialeto são medidas como um *continuum*.
- c) O fato de que não se pode confirmar nem a hipótese monogênica, nem a poligênica.
- d) O fato de a linguística ter se tornado uma ciência histórica no século XIX.

39. "Na verdade, há duas teorias principais sobre a origem das línguas: a monogênica ou unilocal, segundo a qual teria existido uma língua primeira, falada na África em alguma época entre 200 mil e 30 mil anos atrás, e a poligênica ou multilocal, que argumenta ter a linguagem emergido como uma propriedade evolutiva do cérebro em várias populações ao mesmo tempo." (linhas 3 a 5)

É CORRETO afirmar que as expressões sublinhadas, no trecho acima, são formadas respectivamente por prefixos de origem:

- a) grega, grega, grega e grega.
- b) latina, grega, latina e grega.
- c) latina, latina, latina e latina.
- d) grega, latina, grega e latina.

40. Assinale a alternativa em que a relação de sentido entre a expressão sublinhada e a dada entre parênteses é feita de forma INCORRETA:

- a) “A questão crucial e espinhosa para a linguística é determinar a partir de que ponto esses falares deixam de ser meras variedades da mesma língua e passam a ser dois dialetos [...]” (linhas 13 e 14) (árdua)
- b) “Apesar disso, os belgas de fala flamenga são bastante ciosos de seu idioma.” (linhas 38 e 39) (Não obstante isso)
- c) “Isso confirma o diagnóstico de Noel Rosa no samba ‘Não tem tradução’ [...]”(linha 52) (a poética)
- d) “[...] para castigá-los por sua pretensão de construir uma torre que chegasse até os céus, Deus confundiu suas falas, e desde então ninguém mais se entendeu.” (linhas 1 a 3) (ambição)

Lea el Texto 2 y basándose en él conteste las cuestiones de 41 a 45.

**Texto 2**

**El precio de la belleza**

1 Premio Pulitzer 1999 por *Las horas*, que también mereció una excelente adaptación al cine, Michael Cunningham  
 2 (1952) reaparece con este trabajo menos caudaloso y más ceñido, que puede no estar a la altura del que le dio fama, pero  
 3 propone una honda meditación sobre la relación entre el arte, la literatura y la vida, y sobre el efecto redentor de la belleza. La  
 4 reflexión emerge de los hechos que el relato desarrolla, pero más todavía de cierto dispositivo que subraya la doble condición  
 5 del protagonista, que es al mismo tiempo sujeto y observador. El notable oficio de Cunningham le permite internarse con  
 6 naturalidad en el juego metanarrativo al cederle espacio a una voz interior (la del narrador) que se entromete en el relato de las  
 7 acciones – y especialmente en los diálogos –, lo que provoca un frecuente ir y venir entre el yo, el tú y la tercera persona. El  
 8 recurso, que puede importunar al lector cuando se reitera o cuando se regodea en la retórica, es sin embargo el que abre el  
 9 camino hacia las zonas más secretas de la interioridad, que el autor sabe alcanzar con su fina percepción.

10 *Cuando cae la noche* se introduce en la aparentemente plácida intimidad de un matrimonio de edad mediana que  
 11 reside en un sofisticado *loft* del SoHo y comparte la pasión por el arte: él tiene una galería bien considerada, una nutrida cartera  
 12 de clientes y artistas de prestigio, pero también un vago descontento; ella dirige una revista cultural. El relato comienza con una  
 13 escena que podría parecer una obra de arte de Damien Hirst: el cuerpo sangrante de un caballo, víctima del tránsito  
 14 neoyorquino, yace cubierto por una lona y es la causa del embotellamiento en que Peter y Rebecca, en viaje rumbo a uno de  
 15 sus compromisos sociales, han quedado atrapados. Esa suerte de inútil sacrificio presagia otras turbulencias. Llegarán con la  
 16 irrupción de lo inesperado. Un visitante, que no es, en este caso, un extraño, sino el hermano menor de Rebecca, nacido tantos  
 17 años después de sus hermanas que lo llaman Dizzy o El Desliz (según la no muy afortunada elección del traductor para Mizzy,  
 18 diminutivo de *mistake*, error). El muchacho es un hermoso veinteañero que ha pasado por Exeter y por Yale, dice haber  
 19 superado su adicción a las drogas y anda en busca de un futuro, quizá en el mundo del arte. Para Peter, su belleza de pureza  
 20 perturbadora pondrá en crisis todas sus certezas, incluso la de su condición sexual, y lo hará interrogarse sobre su vida entera:  
 21 el vínculo con un hermano muerto de sida tiempo atrás, el verdadero estado actual de su matrimonio, su fracaso como padre (la  
 22 única hija que han tenido prefirió abandonar el hogar para ser mesera en Boston), su frustración profesional, su trabajosa  
 23 relación con un mercado que concibe el arte como propiedad inmobiliaria.

24 No es sólo un eco de *La muerte en Venecia*: el propio Cunningham ha dicho que el libro de Mann constituyó el germen  
 25 de su novela: "Siempre me ha fascinado la fascinación de Aschenbach por Tadzio, que aunque erotizada no es exactamente  
 26 sexual: es más sobre el amor de Aschenbach por la juventud, la belleza y su carácter efímero. No quería reescribirla sino escribir  
 27 acerca de un hombre esencialmente heterosexual que se siente poderosamente atraído no sólo por un muchacho sino por lo  
 28 que ese muchacho representa".

29 En Dizzy, que es ahora su obra de arte predilecta, seductora e inalcanzable, la mejor pieza de su colección, Peter ha  
 30 creído reencontrar la fresca belleza de una Rebecca jovencísima, pero también la sombra del hermano perdido, de la hija que no  
 31 ha sabido comprender, de aquel bronce de Rodin que denuncia la precariedad del esplendor físico, del incesante paso del  
 32 tiempo, que empieza a dejar marcas en sus todavía lozanos 44 años como las ha ido dejando en su ánimo, ahora convulso y  
 33 anhelante. La voz interior indaga esas y otras sombras que contribuyen con el espesor del relato. *Cuando cae la noche* hace  
 34 centro en la crisis personal del protagonista pero se abre en direcciones diversas. Conocedor del mundo del arte y del negocio  
 35 que se mueve a su alrededor, son abundantes las páginas que dedica a describirlo y lanzar sus certeros dardos críticos. Pero su  
 36 obra no se descompensa por este desplazamiento ni tampoco cuando Cunningham se detiene en el pasado del Peter o el de  
 37 Rebecca. La complejidad de los sentimientos y lo que ellos ocultan, revelan y producen son siempre el objetivo primordial del  
 38 autor y el atractivo principal de este relato escrito con precisa elegancia.



41. “Un visitante, que no es, en este caso, un extraño, sino el hermano menor de Rebecca, nacido tantos años después de sus hermanas que lo llaman Dizzy o El Desliz [...]”. (líneas 16 y 17)

Señale la alternativa en la que la conjunción subrayada se emplea con el mismo sentido que en el trecho anterior:

- a) Nada te garantiza ser bueno buscando trabajo, sino haber estudiado relaciones laborales.
- b) No busca ni sorprender ni generar gracia, sino contemplar rincones únicos alrededor del mundo.
- c) No solo por entendido, sino también por afable y virtuoso, merece ser muy estimado.
- d) Aquel niño no quería sino tener un juguete, pero qué tristeza, no podía.

42. En el trecho “Michael Cunningham (1952) reaparece con este trabajo menos caudaloso y más ceñido [...]” (líneas 1 y 2), la expresión subrayada se traduce al portugués, sin cambio de significado, por:

- a) menos excessivo e mais justo.
- b) menos farto e mais contido.
- c) menos abundante e mais comprimido.
- d) menos volumoso e mais concentrado.

43. “Esa suerte de inútil sacrificio presagia otras turbulencias.” (línea 15). Señale la alternativa que traduce el trecho CORRECTAMENTE:

- a) Esse tipo de sacrifício inútil prediz outras turbulências.
- b) Esse acaso de sacrifício inútil prenuncia outras turbulências.
- c) Essa parte de sacrifício inútil pressagia outras turbulências.
- d) Essa forma de sacrifício inútil expõe outras turbulências.

44. Analice las afirmativas siguientes sobre la obra *Cuando cae la noche*:

- I. La obra transita en el mundo del arte y su entorno, descrito con una dosis de crítica del autor.
- II. Cunningham establece un juego metanarrativo que le permite participar del relato como narrador.
- III. La interioridad de los personajes es lo que impulsa el relato construido por Cunningham.
- IV. El arrebatamiento de Peter por Dizzy se explica por el amor del protagonista por la belleza.

Es CORRECTO lo que se afirma solamente en:

- a) II y IV.
- b) I y III.
- c) I y IV.
- d) II y III.

45. Señale la afirmativa en la que el elemento subrayado NO ejerce función de objeto:

- a) “[...] nacido tantos años después de sus hermanas que lo llaman Dizzy [...]”. (líneas 16 y 17)
- b) “[...] lo que provoca un frecuente ir y venir entre el yo, el tú y la tercera persona.” (línea 7)
- c) “Llegarán con la irrupción de lo inesperado.” (líneas 15 y 16)
- d) “[...] como las ha ido dejando en su ánimo [...]” (línea 32)

Read Text 3 and answer the questions 46 to 50 according to it.

**Text 3**

**Boost Your Immune System, Shake Off Stress by Walking in the Woods**

1 Work, home, even in the car, stress is a constant struggle for many people. But it's more than just exhausting and  
 2 annoying. Unmanaged stress can lead to serious health conditions such as high blood pressure, heart disease, obesity and  
 3 diabetes.  
 4 "The American lifestyle is fast-paced and productive, but can be extremely stressful. If that stress is not addressed, our  
 5 bodies and minds can suffer," said Dr. Aaron Michelfelder, professor of family medicine at Loyola University Chicago Stritch  
 6 School of Medicine.  
 7 Our bodies need sleep to rejuvenate and if we are uptight and stressed we aren't able to get the rest we need. This can  
 8 lead to serious physical and mental health issues, which is why it's extremely important to wind down, both body and mind, after  
 9 a stressful day.  
 10 According to Michelfelder, one of the best ways to wind down and reconnect after a stressful day is by taking a walk.  
 11 Though any walking is good, walking in the woods or in nature has been proven to be even better at reducing stress and  
 12 improving your health.  
 13 "When we get to nature, our health improves," Michelfelder said. "Our stress hormones rise all day long in our  
 14 bloodstream and taking even a few moments while walking to reconnect with our inner thoughts and to check in with our body will  
 15 lower those damaging stress hormones. Walking with our family or friends is also a great way to lower our blood pressure and  
 16 make us happier."  
 17 Research out of Japan shows that walking in the woods also may play a role in fighting cancer. Plants emit a chemical  
 18 called phytoncides that protects them from rotting and insects. When people breathe it in, there is an increase in the level of  
 19 "natural killer" cells, which are part of a person's immune response to cancer.  
 20 "When we walk in a forest or park, our levels of white blood cells increase and it also lowers our pulse rate, blood  
 21 pressure and level of the stress hormone cortisol," Michelfelder said.  
 22 He also suggests reading, writing, meditating or reflecting to help calm the mind after a long day. To help calm the body  
 23 yoga and breathing exercises also are good.  
 24 "If you want to wind down, stay away from electronic screens as they activate the mind. Electronic devices stimulate  
 25 brain activity and someone's post on Facebook or a story on the evening news might cause more stress," Michelfelder said.

(LOYOLA UNIVERSITY HEALTH SYSTEM. Boost your immune system, shake off stress by walking in the woods. *ScienceDaily*. Available at: [http://www.sciencedaily.com /releases/2013/10/131003132112.htm](http://www.sciencedaily.com/releases/2013/10/131003132112.htm). Retrieved on: October 8, 2013. Adapted.)

46. Consider the following statements about the text:

- I. American lifestyle is not productive because it is too fast.
- II. Being uptight and stressed hinders our rest.
- III. Lack of sleep can impair our health.
- IV. Heart disease, obesity and diabetes can result from addressed stress.

Select the alternative that presents only INCORRECT sentences:

- a) I and III.
- b) II and IV.
- c) II and III.
- d) I and IV.

47. "Work, home, even in the car, stress is a constant struggle for many people. But it's more than just exhausting and annoying." (lines 1 and 2).

Select the alternative containing the words that replace the underlined expressions, respectively, without changing their meanings:

- a) limitation – disturbing.
  - b) fight – difficult.
  - c) battle – irritating.
  - d) competition – disgusting.
48. "Research out of Japan shows that walking in the woods also may play a role in fighting cancer. Plants emit a chemical called phytoncides that protects them from rotting and insects." (lines 17 and 18).

The underlined word refers to:

- a) plants.
  - b) insects.
  - c) phytoncides.
  - d) research works out of Japan.
49. "If you want to wind down, stay away from electronic screens as they activate the mind." (line 24)

Select the CORRECT way to translate the sentence:

- a) Se você quiser relaxar a cabeça, guarde as telas eletrônicas quando elas ativarem sua mente.
  - b) Se você quiser desacelerar as obrigações, jogue fora as telas eletrônicas, já que elas ativam sua mente.
  - c) Se você quiser reduzir as atividades, mantenha distância das telas eletrônicas porque elas ativam a mente.
  - d) Se você quiser ventilar a mente, evite entrar em contato com as telas eletrônicas porque elas ativam a mente.
50. The alternatives below contain groups of words from the text that are formed by prefixes or suffixes. Select the alternative in which these words indicate, respectively, "denial", "the one who does something", "manner", "again", "containing":
- a) reducing, addressed, activity, rejuvenate, natural.
  - b) unmanaged, killer, extremely, reconnect, stressful.
  - c) addressed, happier, stressful, walking, obesity.
  - d) activity, lower, exhausting, stressful, physical.

**ESTA FOLHA DESTINA-SE EXCLUSIVAMENTE AO RASCUNHO E NÃO SERÁ OBJETO DE AVALIAÇÃO.  
LEVE-A COM VOCÊ, SE DESEJAR.**

- |    |              |    |              |    |              |
|----|--------------|----|--------------|----|--------------|
| 01 | (A)(B)(C)(D) | 21 | (A)(B)(C)(D) | 41 | (A)(B)(C)(D) |
| 02 | (A)(B)(C)(D) | 22 | (A)(B)(C)(D) | 42 | (A)(B)(C)(D) |
| 03 | (A)(B)(C)(D) | 23 | (A)(B)(C)(D) | 43 | (A)(B)(C)(D) |
| 04 | (A)(B)(C)(D) | 24 | (A)(B)(C)(D) | 44 | (A)(B)(C)(D) |
| 05 | (A)(B)(C)(D) | 25 | (A)(B)(C)(D) | 45 | (A)(B)(C)(D) |
| 06 | (A)(B)(C)(D) | 26 | (A)(B)(C)(D) | 46 | (A)(B)(C)(D) |
| 07 | (A)(B)(C)(D) | 27 | (A)(B)(C)(D) | 47 | (A)(B)(C)(D) |
| 08 | (A)(B)(C)(D) | 28 | (A)(B)(C)(D) | 48 | (A)(B)(C)(D) |
| 09 | (A)(B)(C)(D) | 29 | (A)(B)(C)(D) | 49 | (A)(B)(C)(D) |
| 10 | (A)(B)(C)(D) | 30 | (A)(B)(C)(D) | 50 | (A)(B)(C)(D) |
| 11 | (A)(B)(C)(D) | 31 | (A)(B)(C)(D) |    |              |
| 12 | (A)(B)(C)(D) | 32 | (A)(B)(C)(D) |    |              |
| 13 | (A)(B)(C)(D) | 33 | (A)(B)(C)(D) |    |              |
| 14 | (A)(B)(C)(D) | 34 | (A)(B)(C)(D) |    |              |
| 15 | (A)(B)(C)(D) | 35 | (A)(B)(C)(D) |    |              |
| 16 | (A)(B)(C)(D) | 36 | (A)(B)(C)(D) |    |              |
| 17 | (A)(B)(C)(D) | 37 | (A)(B)(C)(D) |    |              |
| 18 | (A)(B)(C)(D) | 38 | (A)(B)(C)(D) |    |              |
| 19 | (A)(B)(C)(D) | 39 | (A)(B)(C)(D) |    |              |
| 20 | (A)(B)(C)(D) | 40 | (A)(B)(C)(D) |    |              |